

Bruxelas, 18 de Setembro de 2008

Comissão pretende explorar pleno potencial das línguas

A Comissão Europeia adoptou hoje uma comunicação intitulada «Multilinguismo: uma mais-valia para a Europa e um empenhamento partilhado», que aborda as línguas num contexto mais vasto de coesão social e prosperidade. Ao integrar o multilinguismo numa série de políticas e acções da União Europeia, a comunicação pretende reflectir a realidade de uma União Europeia com mais de 490 milhões de cidadãos, diferentes competências linguísticas e necessidades distintas.

O Comissário responsável pelo multilinguismo, Leonard Orban, afirmou: «A co-existência harmoniosa de muitas línguas na Europa constitui um símbolo poderoso das aspirações da União Europeia no sentido de se unir na diversidade. Com esta comunicação, instamos os Estados-Membros da UE, as autoridades locais e os parceiros sociais a unir forças e a agir. A nossa abordagem inclusiva tem em consideração o valor e as oportunidades que a diversidade linguística europeia representa, assim como as necessidades, de cariz mais individual, de se aprenderem línguas para comunicar com eficácia.»

Na UE, os alargamentos recentes aumentaram a diversidade linguística: a União conta agora com 23 línguas oficiais e com mais de 60 línguas faladas em regiões específicas ou por grupos específicos de pessoas. Os fluxos migratórios e a globalização também contribuem para aumentar a variada selecção de línguas utilizadas diariamente pelos europeus. A diversidade linguística é incontestavelmente uma das principais características da União, com repercussões tanto na vida social, cultural e profissional dos seus cidadãos, como nas actividades económicas e políticas dos Estados-Membros. A comunicação referida pretende responder aos desafios colocados por esta realidade, propondo uma abordagem que defende a inclusão do multilinguismo em toda uma série de domínios políticos da UE.

A comunicação convida os Estados-Membros da UE e as demais Instituições Europeias a unir forças para incentivar e apoiar os cidadãos na aquisição de competências linguísticas. São explorados temas tais como:

- O papel desempenhado pelas línguas no desenvolvimento de uma compreensão mútua numa sociedade multicultural;
- De que modo podem as competências linguísticas melhorar a empregabilidade e assegurar que as empresas europeias dispõem de uma vantagem competitiva;
- Que fazer para encorajar os cidadãos europeus a falar mais duas línguas, além da sua língua materna;
- De que modo podem os meios de comunicação e as novas tecnologias servir de ponte entre os falantes de diferentes línguas.

Além disso, este documento político pretende tirar o máximo partido dos programas e iniciativas europeus existentes nos domínios da educação, dos meios de comunicação, da investigação, da competitividade e da inclusão social, prevendo-se uma análise, em 2012, dos progressos alcançados.

A comunicação está disponível em:

http://ec.europa.eu/education/languages/index_en.htm